



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ENERGIA

Segurança das Instalações Petrolíferas em Moçambique

Apresentação ao VIII Conselho Coordenador

Nampula, 16 de Agosto 2012



Conteúdo

1. Objectivo
2. Quadro legal
3. Breve historial
4. Situação actual
5. Acções de mitigação
6. Proposta de plano de acção (matriz)
7. Considerações finais



1. Objectivo

- A problemática de Segurança em volta das Instalações Petrolíferas, incluindo oleodutos de recepção e expedição de produtos petrolíferos existentes no País;
- Perdas que resultantes de furtos, roubos e violação de equipamentos e tanques adstritos as operações petrolíferas;
- Elevado risco que representa a violação ilícita dos equipamentos da qual poderão resultar danos de grandes proporções como é o caso das contaminações aos solos, incêndios e explosões.



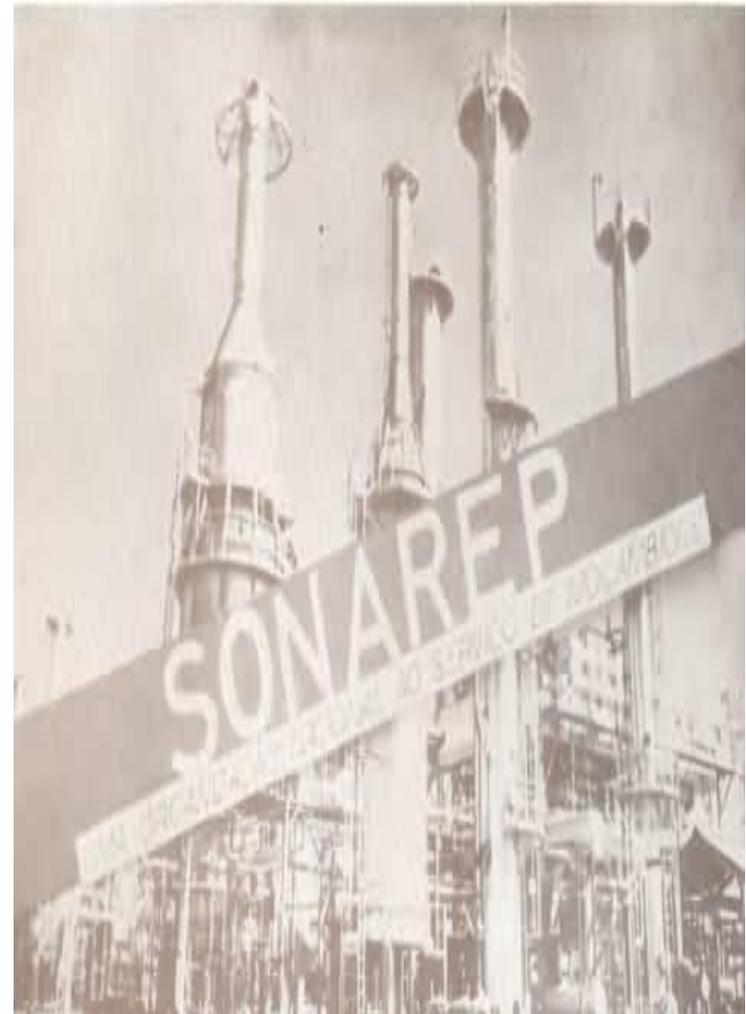
2. QUADRO LEGAL

- Legislação sobre o Uso e Aproveitamento da Terra;
- Decreto 63/2006 de 26 de Dezembro (n.º 3 do art. 81);
- Regulamento de Segurança das Instalações de Armazenagem e Tratamento Industrial de Petróleos Brutos, seus derivados e Resíduos, aprovado pela Portaria nº 18 262, de 11 de Fevereiro de 1961;
- Proposta de Regulamento de Construção e Operação de Instalações de Armazenagem de Combustíveis.



3. BREVE HISTORIAL

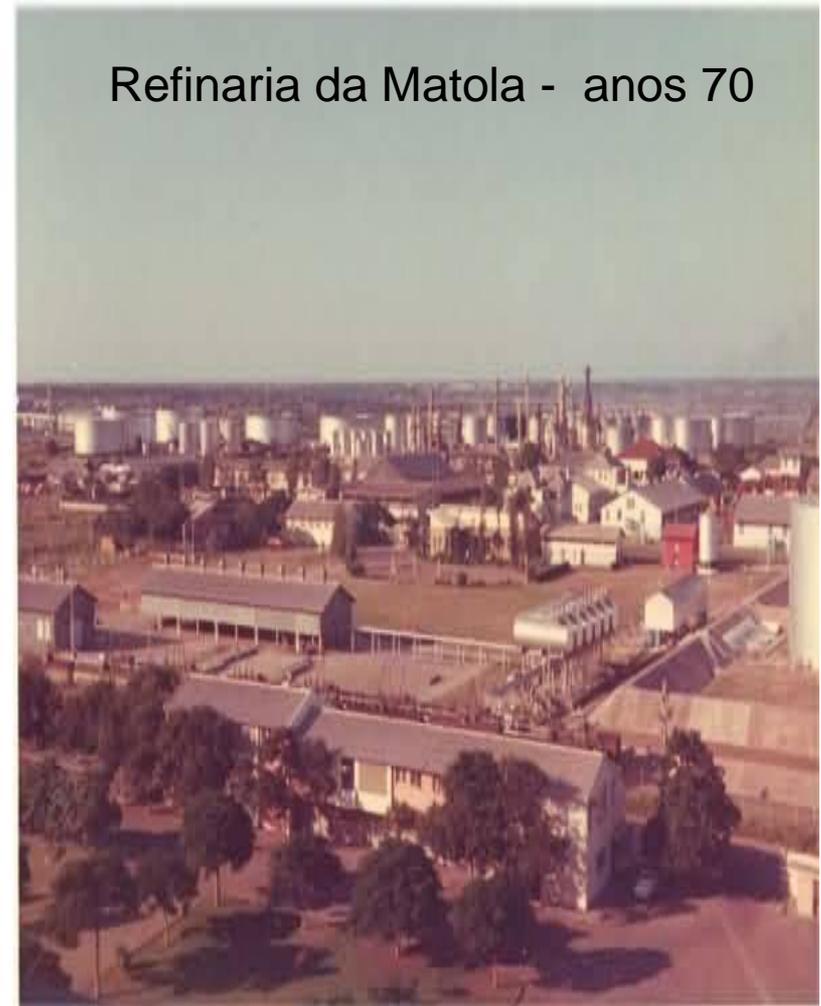
- As primeiras instalações petrolíferas em Moçambique remontam do ano 1958, ano em que se aprovaram os termos para construção da refinaria da SONAREP em Maputo, então Lourenço Marques ;
- Em 1961, foi oficialmente inaugurada a primeira Refinaria de Petróleos em Moçambique, tendo sido igualmente postos em funcionamento os tanques de armazenagem de combustíveis na terminal oceânica de Língamo - Matola;





3. BREVE HISTORIAL (Cont.)

- Posteriormente foi desenvolvida a restante logística de combustíveis ao longo do país, (terminais oceânicos e depósitos)
- Em 1977 foi criada a empresa a Petromoc EE que passou a ser proprietária do parque anteriormente pertencente a Refinaria (nacionalização)
- Em 1983 dá-se o encerramento da Refinaria (estado obsoleto do equipamento e inviabilidade da continuidade das suas operações;

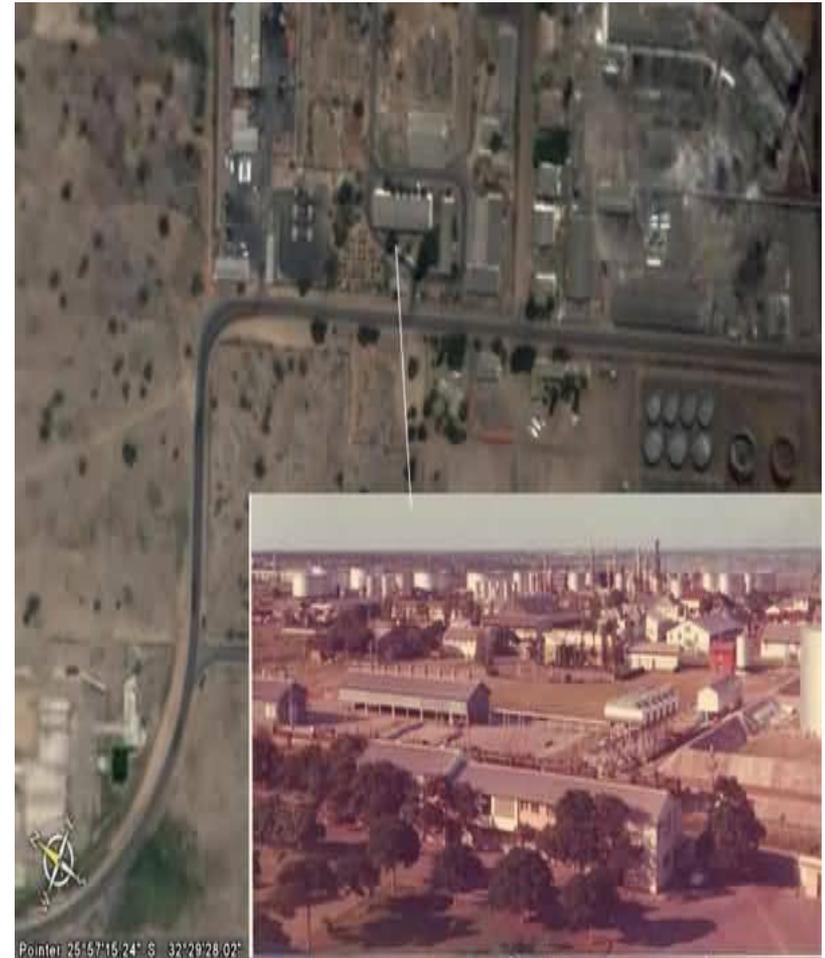




3. BREVE HISTORIAL (Cont.)

As infraestruturas localizavam-se:

- Locais afastados de aglomerados populacionais;
- Estas zonas eram de acesso restrito.



4. SITUAÇÃO ACTUAL (Matola)





4. SITUAÇÃO ACTUAL (BEIRA)





4. SITUAÇÃO ACTUAL (NACALA)





4. SITUAÇÃO ACTUAL (Cont.)

- Infra-estruturas acentuadamente vandalizadas e em estado precário de conservação;
- Populações vivendo à volta das infra-estruturas petrolíferas;
- Severas contaminações aos solos;
- Muitas pessoas vivendo de venda ilícita de combustíveis;
- Constantes assaltos;
- Instalação de algumas indústrias e outras actividades em áreas de servidão das instalações .



INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS EM ZONAS DE PROTECÇÃO (Parcela 729- Matola)



Por: Felisbela Cunhete



INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS EM ZONA DE PROTECÇÃO (Parcela 729- Matola)



Por: Felisbela Cumbete



FALTA DE CONDIÇÕES APROPRIADAS PARA O ESTACIONAMENTO DOS VEÍCULOS POR OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PARA O EFEITO





ALGUNS REGISTOS DE ROUBOS OCORRIDOS EM 2010

MESES	LOCAL - INSTALAÇÃO	DATA	DADOS DA OCORRÊNCIA
JANEIRO	Pipeline de Nacala	10/01/2010	Violação do pipeline de Nacala durante a recepção do navio, próximo aos postos de guardas de segurança, remoção de abraçadeiras e furto das mesmas, conexão de mangueiras e roubo de cerca de 37.893 litros de gasóleo , totalizando um prejuízo de 740.808,15 Mtn.
	LCO- Terminal Costeira de Mocimboa da Praia	19/01/2010	Roubo de 753 litros de gasóleo em Mocimboa da Praia retirado dos tanques 2,3,4 e 5 - Prejuízo 14.721.15 Mtn.
FEVEREIRO	Pipeline de NACALA	14/02/2010	Violação do pipeline de Nacala , roubo de 8.110 litros de Gasolina , totalizando um prejuízo de 361.894,152 Mtn.
MAIO	LOL- Terminal Oceânica do Lingamo	6/05/2010	Roubo de óleos lubrificantes por diferenças do stocks prejuízo - 27.497,62 Mtn.
	LOL- Terminal Oceânica do Lingamo	6/05/2010	Furto de 3.082 litros de gasolina e recuperados pela Policia 360 litros, ficando um prejuízo de 2.722 litros, valorizados em - 76.719,57 Mtn.
	LOL- Terminal Oceânica do Lingamo	17/05/2010	Roubo de óleos na IOL por diferenças de stocks (Leão B W40 e Zebra) prejuízo em 30.430,35 Mtn.
NOVEMBRO	LCO- Terminal Costeira de Mocimboa da Praia	15/11/2010	Roubo de 5 litros de óleos lubrificantes (Rino e Leão diferenças no stock) prejuízo de 2.182,60 Mtn



ALGUNS REGISTOS DE ROUBOS OCORRIDOS EM 2011

MESES	LOCAL - INSTALAÇÃO	DATA	DADOS DA OCORRÊNCIA
FEVEREIRO	LDA- Deposito de Marromeu	10/02/2011	Roubo de 20 litros de óleos lubrificantes Leão B W40 no armazém de lubrificantes, cujo prejuízo foi de 17.381,97 Mtn.
	LDN- Deposito de Nampula	30/04/2011	Roubo de 40 litros de gasóleo, com envolvimento directo do agente de segurança em serviço. Produto prontamente recuperado devido a pronta intervenção do gestor da terminal.
	LOL- Terminal Oceânica do Lingamo	20/04/2011	Roubo de gasolina, por violação das válvulas do tk 14, com envolvimento dos agentes de segurança privada, retirada de cerca de 7.020 litros de gasolina, constituindo um prejuízo de 260.444,81 Mtn.
MAIO	LON- Terminal Oceânica de Nacala	17/05/2011	Violação e sabotagem da tubagem de 12 polegadas contendo gasolina com uso de berbequim, resultando em roubo e perda de combustível no valor de 299.733,83 Mtn.
JULHO	LDA- Deposito de Marromeu	26/07/2011	Roubo de óleos lubrificantes 4 tambores de 200 litros de (Leão B W40, e SMO 180 Kg), totalizando um prejuízo de 88.083,00 Mtn.



4. SITUAÇÃO ACTUAL (Consequências)

- Deterioração da infra-estrutura;
- Dificuldades de fornecimento de combustíveis ao País;
- Proliferação do mercado paralelo de combustíveis versus qualidade e segurança;
- Severas contaminações dos solos;
- Grandes riscos de ocorrência de incêndios que podem provocar a paralisação total e imediata do abastecimento ao País.



ALGUMAS IMAGENS DE VANDALIZAÇÃO DAS INFRA- ESTRUTURAS











Armazenamento do Gás Natural junto ao muro por dentro



Já existia ha
algum tempo
mas agora está
a usar um fogão.



Nova barraca
instalada no local



O lixo que recentemente passou a ser depositado neste local atrae vadios
de rua que acedem fogueiras para cozinhar aqui.



ALGUMAS REFERÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM EQUIPAMENTOS DE MANUSEAMENTO DE COMBUSTÍVEIS

- **2010** – Morte de 250 pessoas na RDC resultando do capotamento de caminhão-cisterna de gasolina e assalto ao mesmo, protagonizado por populares.
- **2008** (Maio) – Incêndio no norte de Lagos (Nigéria), em consequência de ruptura de pipeline por uma escavadora. Cerca de 15 pessoas morreram carbonizadas;
- **2006** - Em consequência de vandalização, pipeline explode em Lagos (Nigéria) originando a morte de mais de 100 pessoas; Diversas infra-estruturas destruídas incluindo uma escola primária;

REFERÊNCIAS



- **2006** (Maio) – Malfeitores furam pipeline para furtar produto originando um incêndio também em Lagos. 150 pessoas mortas;
- **2004** (30 de Julho) - A explosão de um pipeline de gás natural na Bélgica ceifa a vida a 23 pessoas e origina ferimentos em 122 pessoas;
- **2003** (Junho) – Um incêndio de pipeline resultante de uma incursão de malfeitores no estado Nigeriano de Abia, origina a morte de 125 pessoas;
- **1989** (4 de Junho) – Explosão de um pipeline de GPL na antiga União Soviética, levou a morte de 575 pessoas e ferimento de mais de 700 pessoas. O impacto da explosão foi tão forte que numa cidade localizada a 13 km do epicentro, originou a quebra de vidros em diversos edifícios;



**ALGUMAS IMAGENS DE
INCÊNDIOS OCORRIDOS
EM OUTROS PAÍSES E
SUAS CONSEQUÊNCIAS**









Por. Felisbela Cunhete





5. ACÇÕES DE MITIGAÇÃO

- Instalação de sistemas de vigilância electrónico;
- Informatizado o sistema de gestão de stocks e reforçada a segurança privada;
- Em 2001/02, foi reabilitado o oleoduto de recepção/expedição de produtos petrolíferos de Nacala;
- Assinado um MOU Petromoc-Município Nacala.

6. PROPOSTAS DE PLANO DE ACÇÃO (matriz)



ITEM	ACÇÕES	RESPONSÁVEL	PONTO DE SITUAÇÃO	PRAZO
1	Aprovar mecanismos para o estabelecimento de zonas de protecção nos terminais oceanicos de combustíveis e em depósitos de distribuição	ME	Decorrem as discussões técnicas sobre Regulamento de Construção e Operação de Instalações de Armazenagem de Combustíveis Líquidos (regras relativas a riscos à segurança de pessoas e bens, às condições ambientais, de saúde e bem-estar dos cidadãos resultantes da ocorrência de derrames, incêndios ou explosões em instalações de armazenagem de combustíveis líquidos)	
2	Reactivar a Comissão Interministerial de gestão das zonas de risco	ME		
3	Avaliar a possibilidade de se atribuir a protecção das zonas portuárias por unidade	CFM		
4	Instalar cancelas e restringir o acesso de veículos e pessoas à parcela 729.	Líder do processo CFM e como coordenador na componente segurança serão o MINT, o ME e o MTC; e a AMEPETROL e todas as empresas que operam na zona portuária irão definir os	Em curso a identificação dos pontos para colocação das cancelas e/ou portões	
5	Identificar e vedar pontos críticos passíveis de intrusão.	CFM com participação das empresas que operam na zona portuária	Em curso a identificação dos pontos	
6	Reactivar comissões de segurança industrial em todas zonas portuárias e elaborar programas de acções concretas, instituir um mandato a estas comissões e realizar encontros regulares para discutir os assuntos de segurança industrial e reportar ao ME.	CFM, Gasolineiras e todas as empresas que operam na zona industrial dentro das áreas portuárias		

6. PROPOSTAS DE PLANO DE ACÇÃO (Cont)



ITEM	ACÇÕES	RESPONSÁVEL	PONTO DE SITUAÇÃO	PRAZO
7	Assegurar o cumprimento do regulamento de segurança das instalações petrolíferas.	ME e órgãos locais		
8	Fazer o levantamento das zonas de risco a volta das instalações petrolíferas, fazer o levantamento das populações que vive nas zonas de risco para definição de reassentamento destas populações.	Comissão interministerial de gestão de zonas de risco		
9	Em coordenação com os municípios e os governos locais promover o reassentamento através da estratégia de atribuição de espaços para desenvolvimento de novos projectos cujo foco é a remoção e reassentamento das populações, para posterior ocupação de espaços	Municípios e governos locais		
10	Medidas para que a indústria instalada no talhão 31 da parcela 729 cumpra com as recomendações deixadas pela comissão interministerial.	ME/MICOA		
11	Intensificação das campanhas de sensibilização da população sobre a importância e a necessidade de protecção das infra-estruturas de armazenagem de combustível e as consequências da vandalização destas infra-estruturas petrolíferas.	ME, CFM, a Indústria que opera na zona portuária e Governos Provinciais		



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para garantir a segurança é necessário o envolvimento de todos sem exceção.

As instalações petrolíferas, oleodutos e gasodutos são patrimónios público e como tal, devem ser protegidas POR TODOS!



Muito obrigada pela atenção

DIRECÇÃO NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS

dnc@me.gov.mz

Telf: +258 21307650

Fax: +258 21307600